

CONTABILIDADE RURAL: CUSTOS PRODUTIVOS NA ATIVIDADE LEITEIRADiego Von Mühlen¹Suéli Cristina Lago²

Andressa Michels

Roberto Wildner

Resumo

Verificaram-se os custos de produção comparando duas propriedades rurais do segmento leiteiro. Como método, utilizou-se a pesquisa descritiva. Os dados foram coletados por meio de estudo de casos em duas propriedades rurais com o mesmo sistema de produção, o tradicional ou extensivo, no Extremo Oeste de Santa Catarina. Os resultados apontam que os custos de produção em ambas as propriedades são altos, sendo que na Propriedade 01, os custos totais de produção foram de R\$ 128.101,07, e na Propriedade 02 foram de R\$ 126.300,26, em 2020. Quanto a produtividade no período analisado, na Propriedade 01 foram produzidos uma média anual de 132.384 litros, tendo a produção diária em torno de 361 litros, já na Propriedade 02, a produção anual fechou em 94.488 litros, tendo uma produção diária em torno 258 litros. Para finalizar, tem-se a lucratividade das duas propriedades no que se refere o período de janeiro a dezembro de 2020, sendo de R\$ 85.320,16 na Propriedade 01 e R\$ 31.805,98 na Propriedade 02. Dessa forma, concluiu-se que a Propriedade 01 obteve uma lucratividade muito maior do que a Propriedade 02, devido a maior quantidade de produção, maior plantel de vacas em lactação e maior área de terra.

Palavras-chave: Contabilidade Rural. Análise de Custos. Atividade Leiteira.

1 INTRODUÇÃO

Segundo dados da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – (EMBRAPA, 2002), o leite está entre os seis produtos mais importantes da

agropecuária brasileira. O agronegócio do leite e seus derivados desempenham um papel relevante no suprimento de alimentos e na geração de emprego e renda para a população. Santa Catarina está consolidada no quarto lugar como maior produtor de leite do Brasil (EPAGRI,2020).

Frente a importância econômica do setor, destaca-se que o acompanhamento dos custos de produção é um fator relevante para que o empresário rural obtenha bons resultados. Segundo Silva (2009), o empresário rural deveria utilizar da determinação dos custos para auxiliar na sua administração, na escolha das culturas a serem plantadas, dos animais a serem criados, das tecnologias usadas em seu processo produtivo, entre outras decisões importantes tomadas cotidianamente na propriedade.

Nesse sentido, para Martins (2010), a contabilidade de custos é um instrumento para a gestão da propriedade, por que pode contribuir no controle, na análise e na tomada de decisão do empresário rural. Segundo ele, há duas funções relevantes na contabilidade de custos que se aplicam também à gestão da propriedade rural: o auxílio ao controle e a geração de informações para a tomada de decisão.

Assim sendo, a contabilidade de agronegócios surgiu para facilitar a gestão dos empreendimentos rurais, analisando os custos e os lucros e dentre outras ferramentas essenciais, traz os resultados obtidos no ano, apresentando sua lucratividade ou déficit do período. Desse modo, a pesquisa apresenta como objetivo geral do estudo identificar os custos relacionados a atividade leiteira.

Justifica-se a escolha do tema em virtude de o profissional da área agrícola necessitar de um bom planejamento estratégico e de ferramentas de gestão estratégica que auxiliam no gerenciamento do seu negócio. Além de ser essencial ao profissional de Ciências Contábeis a compreensão sobre os custos produtivos no Agronegócio, e ter um domínio sobre a temática para conseguirem auxiliar na gestão e na Contabilidade Rural.

A contabilidade é de suma importância dentro de uma organização, para a tomada de decisões e também para ter um bom desempenho financeiro. Ela traz aos gestores suas despesas, custos, receitas, lucros, ativos e

passivos, e também ajuda no que se refere a planejamentos e nos investimentos (BCCREDI, 2019).

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 CONTABILIDADE RURAL

A Contabilidade teve seu início com os povos primitivos, os principais povos foram os romanos, hindus, chineses, persas, fenícios, egípcios, israelitas, caldeus, gregos e assírios. O surgimento desta ciência ocorreu com a necessidade de proteção que estes povos tinham sobre seus bens materiais, a fim de aumentar as poucas riquezas que possuíam (SILVA e MARTINS, 2009).

Como ferramenta importante nas propriedades rurais, a contabilidade rural tem como destaque manter um controle de custos, despesas e receitas, até para produtores rurais que não possuem uma estrutura, através disso o empresário rural tem uma visão real do desempenho do seu negócio, mas para isso é necessário ter informações concretas (CREPALDI, 2016).

De forma a definir este setor de atuação, a Contabilidade Rural tem como objetivo o estudo do patrimônio rural. Como qualquer outra forma de estudar, a Contabilidade Rural é estruturada normalmente tendo os ativos que podemos destacar as contas de caixa, terra, tratores, sementes, cabeças de gados e outras, os passivos temos as contas empréstimos bancários, dívidas trabalhistas, entre outras e no patrimônio líquido temos as contas de capital, reservas, entre outras (PORTAL DO AGRONEGÓCIO, 2012).

A contabilidade muitas vezes é só reconhecida apenas para fins fiscais, mas tem também grande destaque como principal instrumento de apoio à gestão. Em muitas propriedades a administração rural ainda tem como base critérios tradicionais o que prejudica o bom andamento dos negócios (CREPALDI, 2016).

Para o produtor rural, alcançar lucros e os objetivos desejados na sua empresa rural, o produtor deve estar sempre atento aos custos gerados pela produção. Os conceitos de custo na atividade agrícola referem-se a gasto que podem ser alocados direto ou indiretamente na cultura. Já as despesas é

um gasto referente as áreas de vendas, administrativas e financeiras, que não são ligadas a produção da cultura (MARION, 2010).

Com a contabilidade rural, o empresário rural teve um aprimoramento de suas técnicas gerenciais e de produção. Tendo informações corretas a contabilidade auxilia o empresário rural na tomada de decisão (COSTA, 2011).

Colhendo informações nas propriedades, como os custos e receitas, é possível que através do uso da contabilidade o produtor consiga ter maior precisão dos números e controle financeiros de suas atividades, tendo a possibilidade de projetar novos investimentos relacionado à sua atividade ou até mesmo incrementando outra atividade agrícola, podendo diversificar seu negócio (GOMES, 2010).

2.2 GESTÃO DE CUSTOS NO AGRONEGÓCIO

A contabilidade de custos tem como objetivo produzir informações para todos os níveis gerenciais de uma empresa, contribuindo com o planejamento, controle das operações e de tomada de decisões, possibilitando assim uma melhor análise e alocação dos custos de produção. Segundo Vieira (2008), a contabilidade de custos teve seu início na Revolução Industrial, quando as organizações até então mercantilistas iniciaram a compra matéria-prima para poder ser transformada em novos produtos.

A contabilidade de custos é utilizada na tomada de decisão devido à sua precisão na apuração, à análise e à apresentação das informações, que proporciona uma análise e controle dos custos unitários. Assim os gestores podem tomar decisões relevantes que coloquem a organização à frente das suas concorrentes no mercado de forma competitiva, proporcionando a maximização da lucratividade (ALVES, 2018).

Para Santos, Marion e Segatti (2003), a Contabilidade de Custos analisa os gastos da empresa, com foco nas despesas. Seu foco principal é a apuração do resultado: identificar o lucro de maneira mais certa. Segundo os autores, a Contabilidade de Custos está direcionada para a tomada de decisões, e leva a vários questionamentos como quanto deve ser o mínimo a ser produzido e vendido para não sair no prejuízo? Qual produto é mais

lucrativo para fomentar sua produção? Quais produtos devem ser retirados para aumentar a lucratividade? Alguns produtos são melhores produzir ou terceirizar? Qual o preço deve ser estipulado para cada produto? Como diminuir os custos? Essas respostas como tantas outras que envolvem lucratividade são dadas pelas Contabilidade de custos.

Todos os recursos utilizados para melhorias de produção têm um custo, e o agricultor precisa estar ciente da existência desses processos. Deve-se ter claro que tanto o sucesso do agronegócio brasileiro como a viabilidade futura da agricultura familiar passam necessariamente, pelo desenvolvimento de capacidade para administrar de forma eficiente à exploração de atividades cuja complexidade e grau de exigências vêm aumentando (BATALHA; BUAINAIN e SOUZA, 2017).

Alguns tipos de custos são necessários na identificação e controle dos mesmos, como por exemplo custos como mão-de-obra direta, medicamentos, alimentação, sais minerais, gastos com pastagem (fertilizantes, sementes, horas de máquinas), gastos com inseminação (sêmen, material para inseminação) instalações e suas respectivas manutenções, entre outros, são de suma importância para que seja feito o controle e supervisão dos mesmos (MARION, 2004).

O aumento da rentabilidade de uma propriedade leiteira começa pelo controle das despesas e receitas, o que demonstra se o resultado foi positivo ou negativo. Na grande maioria das vezes, o produtor de leite se importa somente com o preço final do produto, o que não garante o sucesso ou fracasso de tal atividade. O que realmente conta é combinação das condições compostas pelo custo, preço e renda, que indicarão o lucro correto da atividade em questão (FARIA, 2005).

2.3 GESTÃO FINANCEIRA - O USO NO PROCESSO DE DECISÃO

O sucesso de uma empresa ou de uma propriedade rural está completamente ligada a forma com que se é administrada. Ter uma gestão de custos e um controle financeiro bem elaborado faz toda a diferença na tomada de decisão mais precisa e assertiva.

Para Gloy e LaDue (2003), uma importante tarefa do produtor rural é conseguir analisar e controlar o seu negócio, isso engloba ter uma gestão financeira que geram informações, e ajudam na tomada de decisões e no planejamento. Porém esse controle é muito pouco utilizado pelos produtores rurais. O uso da tecnologia no meio rural para o controle e gestão de custos é de suma importância, porém para se ter sucesso no controle é necessário que se busque conhecimento contínuo no uso dessa ferramenta.

Segundo Iudícibus (2009, p. 10), a contabilidade “pode ser conceituada como o método de identificar, mensurar e comunicar informação econômica, financeira, física e social, a fim de permitir decisões e julgamentos adequados por parte dos usuários da informação”. Desta forma, entende-se que a contabilidade estuda os fenômenos ocorridos no patrimônio das organizações, por meio do registro, classificação, demonstração, análise e interpretação desses fatos e oferece a informação e orientação necessárias para a condução dos assuntos gerais no tocante à administração de uma organização.

Para Crepaldi (2016), todas as atividades rurais devem ter um controle financeiro que impacta nas reais condições administrativas sendo que muitos destes agricultores não anotam os acontecimentos de suma importância para a contabilização.

Destaca-se, que a contabilidade financeira concentra-se em demonstrativos para grupos externos, registrando transações de negócios e fornecendo demonstrativos financeiros, que são emitidos para investidores, órgãos reguladores do governo e outros interessados fora da organização (HORNGREN, DATAR e FOSTER, 2006).

Para Santos et al. (2009), as diversas mudanças no setor agropecuário das últimas décadas levaram o produtor rural a se importar com coisas que vão além apenas do cultivo das plantas ou da produção agropecuária. O aumento da competitividade, a parte ambiental, a parte tributária e a redução na margem de lucro fizeram com esse setor começasse a olhar com mais atenção para a parte da gestão. As propriedades devem se reestruturar

e adotar uma prática eficiente e eficaz no que se trata de gestão financeira na análise de custos.

Os proprietários e gestores das propriedades devem se apoiar cada vez mais em análises econômico-financeiras, como forma de diagnosticar a real situação da atividade, elevando a produtividade e auxiliando quanto a alocação de recursos, evitando assim desperdícios e prejuízos que comprometam o andamento da propriedade. Para Nantes e Scarpelli (2001), a diminuição dos custos de produção e a busca por um melhor faturamento fazem parte de um novo modelo produtivo das propriedades rurais.

Assim, Martins (2005) afirma que é preciso estabelecer indicadores técnicos e econômico-financeiros e utilizá-los à análise do resultado da atividade leiteira. Mas para isso, há um longo caminho a ser seguido para definir quais indicadores deve ser utilizado, como utiliza-los e como torná-los conhecidos e de fácil acesso para os produtores rurais.

2.4 ESTUDOS CORRELATOS

Esta seção aborda a relação entre a viabilidade econômica e financeira das atividades leiteira e suinícola, a partir de estudos desenvolvidos acerca desta temática. As bases utilizadas na coleta dos artigos foram: Google Acadêmico, Custos e Agronegócio online, e Congresso Brasileiro de Custos, tendo como palavras-chave: "importância da contabilidade rural" e "análise da viabilidade econômica". Foram escolhidos artigos entre 2012 e 2020.

Pinto et al. (2017) pesquisou sobre a viabilidade econômica ao implantar um sistema de semiconfinamento na tentativa de aumentar a renda de uma propriedade rural. Nos estudos foram considerados os custos com a construção para a instalação do confinamento e manutenção dos bovinos, além disso os custos que tiveram em todas as etapas para a produção da silagem. Referente as receitas, foi calculado sobre a produção do leite comercializada, para análise apuraram os índices de rentabilidade. Por fim, concluíram que a implantação do semi confinamento na propriedade de

estudo é viável, apesar de requerer alto investimento inicial apresenta rápido retorno, além de ser considerado vantajoso para o produtor rural pesquisado.

Dalchiavon et al. (201) pesquisaram sobre os custos e a produtividade do setor leiteiro, fazendo uma comparação entre os sistemas tradicionais, free stall e compost barn. Neste estudo, eles concluíram que os resultados encontrados favorecem a implantação de condições de produção de leite no sistema free stall, pois demonstrou um melhor resultado econômico para a atividade leiteira, porém esse sistema tem um custo de investimento muito maior do que nos outros dois sistemas.

Em seu estudo, Radavelli (2018) analisou as propriedades de leite que optaram pelo sistema de Compost Barn como método de trabalho, logo conseguiu identificar os benefícios e a satisfação dos produtores que optaram pelo sistema, além de ter aspectos de conforto e bem estar animal. Concluindo seus estudos, relatou que o conforto e bem-estar animal teve resultados positivos no sistema de produção Compost Barn comparados a outros sistemas de confinamento. Um dos pontos positivos que Radavelli (2018) relata é a limpeza dos animais, diminuição nos casos de mastite e de problemas de claudicação e a melhor observação de cio dos animais. O sistema de Compost Barn tem o manejo mais fácil do que os antigos sistemas de produção que era a base pasto, o que repercutiu na aprovação por 100% dos produtores pesquisados pelo sistema.

Em 2018, Trindade (2018) realizou o estudo comparando os valores de custos de produção, quanto gera de renda agrícola e a quantidade e qualidade do leite produzido, os estudos foram baseados em cima de dois sistemas de produção, o semiconfinado e o confinado nos modelos Free-Stall e Compost Barn. Tendo como resultado relatou que o sistema Compost Barn, por ser uma técnica nova de produção no Brasil tem vários indicadores para melhorar mais que é um sistema com muito potencial, e sobre o sistema Free-Stall, o volume de leite que é produzido por área tem melhores índices técnicos e econômicos.

Kruger, Bergamin e Gollo (2019) evidenciam a importância da contabilidade rural como instrumento gerencial, que possibilita por meio das

informações contábeis, efetuar um planejamento e controle orçamentário que auxiliará nas tomadas de decisões, e também no controle de custos e confrontar os resultados. Mesmo que pouco usufruído pelos produtores rurais, é de suma importância trabalhar a parte contábil para atingir melhores resultados agrícolas e ajudar na execução da tomada de decisões por parte dos gestores rurais.

Salienta-se que os estudos abordados demonstram que a contabilidade é uma ferramenta essencial para as empresas rurais, possibilitando controle de cada atividade desenvolvida, por este motivo auxilia os proprietários rurais na tomada de decisão e na análise dos custos de produção.

3 CONCLUSÃO

Mensuraram-se os custos de produção e lucratividade em duas propriedades localizadas no Extremo Oeste de Santa Catarina, sendo que ambas utilizam o sistema tradicional na produção leiteira. A mão de obra é familiar. As terras utilizadas para a produção em ambas as propriedades vieram através de herança de seus pais, e são destinadas exclusivamente para a produção leiteira.

Após tabulação dos dados, percebeu-se que os custos de produção nas duas propriedades não tiveram diferenças significativas, sendo que o total de custos na propriedade 01 foi de R\$ 128.121,07 e na propriedade 02 R\$ 126.300,26, tendo uma diferença de R\$ 1.800,81 a mais de custos na propriedade 01. Dentre os custos apresentados, podemos destacar o custo com Ração como de maior significância em ambas as propriedades, o que totalizou na propriedade 01 um montante de R\$ 62.951,03 e na propriedade 02 um valor de R\$ 80.543,85.

Também pode-se destacar um custo elevado na propriedade 01 em relação a inseticida, medicamento e material de higienização, onde a propriedade somou um custo elevado de R\$ 17.182,78, custo esse que se deu devido a tentativa de controle de pragas que atacaram a propriedade, tendo que se utilizar mais inseticidas que o habitual. O que não ocorreu na

propriedade 02, onde já havia passado o tempo para usar os inseticidas, e a propriedade teve grande perda no plantio do milho, onde diminuiu consideravelmente o alimento dos animais, o que interferiu na queda de produção.

Referente ao custo por litro de leite produzido, a pesquisa mostra que a propriedade 01 teve uma média anual de custo por litro de R\$ 1,05, e a propriedade 02, R\$ 0,76 por litro. São produzidos anualmente cerca de 132.384 litros na propriedade 01, quando a outra fechou o ano de 2020 com 94.488 litros produzidos.

Por fim tem-se a lucratividade do período de janeiro a dezembro de 2020, onde a propriedade 01 teve uma lucratividade de R\$ 85.320,16, sendo R\$ 0,65 por litro e a propriedade 02 obteve um lucro de R\$ 31.805,98, sendo R\$ 0,25 por litro. Desse modo, concluiu-se que a propriedade 01 obteve um lucro consideravelmente maior que a propriedade 02.

Levando em conta todo o estudo e os dados apurados na pesquisa e sua limitação, é interessante e recomendamos para estudos futuros uma análise sobre o sistema de produção e seus possíveis retornos se implementados, levando em conta o investimento para a implantação e o tempo de retorno financeiro desse novo sistema, podendo ser o compost barn ou o Free Sthal.

REFERÊNCIAS

Referências -

ALVES, Aline et al. Análise de custo [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Grupo A, 2018. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024427/pageid/1>>. Acesso em: 12 abr. 2021.

BATALHA, Mário Otávio; BUAINAIN, Antônio Márcio; SOUZA FILHO, HM de.

Tecnologia de gestão e agricultura familiar. Gestão Integrada da Agricultura Familiar. São Carlos (Brasil): EDUFSCAR, p. 43-66, 2005. Disponível em:

<https://www.bibliotecaagptea.org.br/administracao/agroindustria/artigos/TECNOLOGIA%20DE%20GESTAO%20E%20AGRICULTURA%20FAMILIAR.pdf>

Acesso em: 05 abr. 2021.

- CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade Rural - Uma Abordagem Decisória, 8ª edição. Atlas, 2016. (Livro eletrônico).
- DALCHIAVON, A.; HEBERLE, E. L.; FANK, D. R. B.; ZANIN, A. Análise comparativa de custos e produtividade de leite em diferentes sistemas de produção. Custos e @gronegocio online, v. 14, n. 3, Jul/Set. 2018.
- EMBRAPA, Importância econômica, 2002. Disponível em <<https://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Leite/LeiteCerrado/importancia.html>> Acesso em: 25 mar. 2021.
- GOMES, Márlcio Lúcio Ribeiro. A contabilidade como ferramenta de gestão empresarial. Universidade do Vale do Sapucaí. 2010. Disponível em: https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/a_contabilidade_com_o_ferramenta_de_gestao_empresarial_25-06-13_1.pdf.
- HORNGREN, Charles T.; DATAR, Srikant M.; FOSTER, George. Contabilidade de Custos. 11ª Edição. Pearson, 2006.
- KRUGER, Silvana Dalmutt; BERGAMIN, Willian; GOLLO, Vanderlei. Viabilidade Econômica-Financeira da Atividade Leiteira no Sistema de Pastoreio e Compost Barn. In: Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC. 2019.
- MARION, José Carlos. Contabilidade rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária, imposto de renda pessoa jurídica. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MARION, José Carlos. Contabilidade da Pecuária. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- NANTES, José Flávio Diniz; SCARPELLI, Moacir. Gestão da produção rural do agronegócio. In: BATALHA, Mário Otávio (Coord.). Gestão agroindustrial: GEPAL - Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001. cap. 10, p. 556- 583. Disponível em: <<https://pergamum.unoesc.edu.br/pergamumweb/vinculos/000005/00000569.pdf>>
- PINTO, L. B.; de Carvalho, s. a. a.; BORCHIO Filho, p.; ROSA, d. g. Viabilidade Econômica da Implantação de Semi Confinamento de Gado Leiteiro em uma Propriedade no Município de Cromínia-GO. In: Anais XIV Semana de Ciências Agrárias e V Jornada de Pós-Graduação em Produção Vegetal Produção Agrícola e Florestal:Tecnologias e seus desafios Universidade Estadual de Goiás – Campus Ipameri, setembro de 2017.
- SANTOS, G. J. dos; MARION, J. C.; SEGATTI, S. Administração de custos na agropecuária. São Paulo: Atlas, 2003.
- TRINDADE, F. S. Índices zootécnicos, qualidade do leite e renda agrícola em sistemas de produção de leite confinado e semiconfinado. 104 p. Dissertação de mestrado (Mestrado em agroveterinárias). Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, Programa de PósGraduação em Ciências Animal, Lages SC 2018.

Sobre o(s) autor(es)

Graduado em Ciências Contábeis, Universidade do Oeste de Santa Catarina. E-mail: diegof1970@hotmail.com.

Graduada em Ciências Contábeis, Universidade do Oeste de Santa Catarina. E-mail: sueli_lago@hotmail.com.

Docente do curso de Ciências Contábeis na Universidade do Oeste de Santa Catarina, SC, Brasil. e-mail: andressa.michels@unoesc.edu.br.

Docente do curso de Ciências Contábeis na Universidade do Oeste de Santa Catarina, SC, Brasil. e-mail: roberto.wildner@unoesc.edu.br.

Tabela 1: Custo total de produção - Propriedade 1

	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.	4º TRIM.	ANO
Mão de Obra	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	24.000,00
Energia Elétrica	600,00	736,00	659,00	711,00	2.706,00
Plantio e Silagem	4.050,00	3.987,50	1.878,00	5.805,00	15.720,50
Inseticida, medicamento, material de higienização	4.209,74	4.615,56	3.839,09	4.518,39	17.182,78
Manutenção máquinas e equipamentos	350,00	100,00	550,00	200,00	1.200,00
Ração	15.155,00	10.298,55	17.330,90	20.166,58	62.951,03
Sêmen	440,00	660,00	340,00	560,00	2.000,00
Sal Mineral	129,16	165,20	400,00	184,00	878,36
Combustível	450,67	420,93	260,30	330,50	1.462,40
TOTAL	31.384,57	26.983,74	31.257,29	38.475,47	128.101,07

Fonte: dados da pesquisa

Tabela 2- Custo total de produção - Propriedade 2

	PRODUÇÃO PROPRIEDADE 2 CUNHA PORÃ				
	1º TRIM	2º TRIM	3º TRIM	4º TRIM	ANO
Mão de Obra	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	24.000,00
Energia Elétrica	599,00	470,00	490,00	547,00	2.106,00
Plantio e Silagem	2.280,00	2.100,00	2.370,00	1.500,00	8.250,00
Inseticida, medicamento, material de higienização	2.290,62	684,50	1.610,25	362,75	4.948,12
Manutenção máquinas e equipamentos	291,00	600,00	1.095,00	1.500,00	3.486,00
Ração	18.613,14	12.757,66	21.574,05	27.598,60	80.543,45
Água	-	-	-	-	-
Sêmen	200,00	485,00	630,00	360,00	1.675,00
Combustível	489,77	372,92	127,00	302,00	1.291,69
TOTAL	30.763,53	23.470,08	33.896,30	38.170,35	126.300,26

Fonte: dados da pesquisa.

Tabela 3- Custo de produção por litro de leite

Custo de produção por litro de leite Propriedade 01					
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	TOTAL
Custo de produção	31.384,57	26.983,74	31.257,29	38.475,47	128.101,07
Produção em litros	32130	32011	32990	35253	132.384,00
Custo unitário por litro	1,02	1,19	1,06	0,92	1,05

Custo de produção por litro de leite Propriedade 02					
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	TOTAL
Custo de produção	30.763,53	23.470,08	33.896,30	38.170,35	126.300,26
Produção em litros	25975	17934	27696	22883	94.488,00
Custo unitário por litro	0,84	0,76	0,82	0,6	0,76

Fonte: dados da pesquisa.

Tabela 4 - Produção de leite

Propriedade 1	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	ANO
Litros produzidos	32130	32011	32990	35253	132384
Valor médio de venda por litro	1,31	1,352	1,891	1,9244	1,6285513
Valor total de venda	42090,3	43278,872	62384,09	67840,8732	215594,135
Animais em lactação (trimestre)	16	18	19	20	
Média produção diária (litros)	353,08	351,77	358,59	383,18	
Propriedade 2	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	ANO
Litros produzidos	25975	17934	27696	22883	94488
Valor médio de venda por litro	1,38	1,42	1,90	2,03	1,69742899
Valor total de venda	35845,5	25466,28	52622,4	46452,49	160386,67
Animais em lactação (trimestre)	15	13	16	15	
Média produção diária (litros)	285,44	197,08	301,04	248,73	

Fonte: dados da pesquisa.

Tabela 5- Lucratividade

Propriedade 1					
	1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	4º TRIMESTRE	ANO
Receita de venda	42763,2	43785,85	62282,41	67839,84	216671,30
<u>Funrural</u> (1,50%)	641,44	656,78	934,23	1017,59	3250,04
Custo de produção	31384,57	26983,74	31257,29	38475,47	128101,07
Lucro total	10737,19	16145,33	30090,89	28346,78	85320,16
Produção em litros	32130	32011	32990	35253	132384
Lucro por litro	0,33	0,50	0,91	0,80	0,64
Propriedade 2					
	1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	4º TRIMESTRE	ANO
Receita de venda	35845,5	25707,32	52534,87	46426,26	160513,65
<u>Funrural</u> (1,5%)	537,68	385,6	788,02	696,39	2407,69
Custo de produção	30763,53	23470,08	33896,3	38170,35	126300,26
Lucro total	4544,29	1851,64	17850,55	7559,52	31805,98
Produção em litros	25975	17934	27696	22883	94488
Lucro por litro	0,17	0,10	0,64	0,33	0,34

Fonte: dados da pesquisa.